

RESUMO - ENSINO

ESTRATÉGIAS LÚDICO-EXPOSITIVAS NA DIVULGAÇÃO DA PARASITOLOGIA: IMPACTOS DO PROJETO DE EXTENSÃO “PARASITO PANO” E A COLEÇÃO PARASITOLÓGICA DE HELMINTOS

Francisco Luidi Mota Marques De Pinho (luidimarques@hotmail.com)

Ana Carolina De Medeiros Elias Rojas (anacarolinamelias@gmail.com)

Arthur Bessi Machado (bessiarthur@gmail.com)

Débora Sá Lemes (deboralemes.dl@gmail.com)

Ana Júlia Rapozo Dias (anajuliamvufrrj@gmail.com)

Bruno De Oliveira Telles Ferreira (botferreira@gmail.com)

Taíssa Barcelos Casanova Da Silva (taissabarcelosc@gmail.com)

Melissa Carvalho Machado Do Couto Chambarelli (melcmcouto@gmail.com)

Fabiano Paschoal De Oliveira (paschoalfabiano@gmail.com)

Raquel De Oliveira Simoes (raquel83vet@gmail.com)

As ações de extensão universitária constituem instrumentos fundamentais para o fortalecimento do diálogo entre a universidade e a sociedade, promovendo a circulação e a democratização do conhecimento científico. No campo da

parasitologia, tais iniciativas ampliam a compreensão sobre parasitoses de relevância em saúde pública, ao mesmo tempo em que favorecem uma abordagem mais abrangente da biodiversidade parasitária, frequentemente limitada, na educação básica, à perspectiva patogênica. Nesse contexto, um grupo de pesquisa pertencente ao Departamento de Parasitologia Animal (DPA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) desenvolveu o projeto de extensão “Parasito Pano”, baseado na confecção de modelos didáticos em tecido e espuma representando parasitos de importância para a saúde humana e animal. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades e contribuições desse projeto em ações extensionistas realizadas na UFRRJ. Além das representações tridimensionais dos parasitos, foram elaborados recursos complementares, incluindo jogos educativos e materiais expositivos. Adicionalmente, espécimes da Coleção Parasitológica de Helmintos do DPA da UFRRJ foram apresentados ao público, com observação mediada por microscopia óptica e estereoscópica. As atividades foram desenvolvidas em eventos que ocorreram no ano de 2025 como a Semana Rural, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ações extensionistas no Colégio Técnico da UFRRJ e em escolas públicas de Seropédica, por meio de mostras científicas e oficinas interativas. Observou-se elevada participação do público, composto majoritariamente por estudantes e docentes da educação básica e ensino médio, além de moradores da Baixada Fluminense. A utilização de recursos táteis e lúdicos favoreceu maior engajamento, especialmente entre o público infantil, promovendo uma aprendizagem mais significativa. A interação direta com os modelos e com os conteúdos biológicos possibilitou o estabelecimento de relações entre o conhecimento científico e práticas cotidianas, como higiene, manejo animal e segurança alimentar. Destaca-se, ainda, o potencial inclusivo das atividades, uma vez que os materiais táteis ampliam o acesso ao conhecimento para indivíduos com deficiência visual. A abordagem interativa também contribuiu para a ampliação da percepção de risco associada a parasitos zoonóticos e de relevância sanitária. Os resultados evidenciam que estratégias extensionistas baseadas em metodologias ativas potencializam a construção do conhecimento, promovem maior retenção de informações e fortalecem a aproximação entre universidade e sociedade, contribuindo para a educação em saúde e valorização da diversidade biológica.

Palavras-chave: interatividade; mediação científica; acessibilidade; engajamento social.